



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

CA/253/2022

São Paulo, 25 de outubro de 2022.

Instituto de Previdência do Município de Cachoeiro de Itapemirim - IPACI

A/C Sr. Eder Botelho da Fonseca

Ref.: **RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL – base 2021**

Prezados Senhores

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios —cujos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA encontram-se disponíveis no sistema da Secretaria de Previdência (exercícios 2020, 2021 e 2022)—, bem como expor dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e provisões matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referentes às datas-bases dezembro/2019, dezembro/2020 e dezembro/2021, visando à alimentação do relatório em epígrafe, requisitado pelo programa de certificação do Pró-Gestão.

Com o advento da atuação da Portaria MF nº 464/2018, a nomenclatura anteriormente empregada para a referência ao fundo formador do programa previdenciário do RPPS passa a identificar o Plano Previdenciário como Fundo em Capitalização, assim mencionado no presente relatório.



a) Evolução de receitas e despesas

Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados iminentes, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.

a.1) Evolução das receitas entre 2019 e 2021:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/19	41.716.566,41		45.327.611,34		8,7%
dez/20	55.824.638,00	33,8%	56.871.454,63	25,5%	1,9%
dez/21	53.787.073,52	-3,6%	64.364.775,58	13,2%	19,7%
média	50.442.759,31		55.521.280,52		10,1%

O crescimento verificado nos montantes de receita do Fundo em Capitalização, da ordem de 42,0% no período, deveu-se, especialmente, à influência da elevação da contribuição dos segurados em decorrência do atendimento ao piso estabelecido pela Emenda Constitucional nº 103/2019, associada ao aumento do número de aposentados e pensionistas, crescimento das bases de cálculo de salários, proventos de aposentadoria e pensões e aumento da compensação previdenciária, refletindo na evolução dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios no triênio analisado, com crescimento do patamar de R\$ 331,8 milhões em 2019 para R\$ 357,9 milhões em 2021.

Convém frisar o impulso dado ao patrimônio, resultante da rentabilidade apresentada pelas aplicações financeiras no início do período, antes de os regimes próprios sofrerem as restrições da legislação federal sobre contratações e aumentos salariais, bem como da redução do ganho financeiro consequente dos efeitos da crise sanitária provocada pela pandemia do Covid-19, levando a relação



entre o constatado e o previsto para a receita a fechar o intervalo observado mostrando valores médios realizados 10,1% superiores aos estimados.

a.2) Evolução das despesas entre 2019 e 2021:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/19	36.568.242,80		30.544.755,19		-16,5%
dez/20	40.449.085,51	10,6%	39.980.420,38	30,9%	-1,2%
dez/21	39.692.359,37	-1,9%	43.667.051,26	9,2%	10,0%
média	38.903.229,23		38.064.075,61		-2,2%

Finalizando a travessia do momento crítico de aumento na demanda de aposentadorias, conseqüente da expectativa de reforma no sistema previdenciário brasileiro, o comportamento das despesas ainda mostra a influência da carga produzida pelo aumento no número de aposentados (de 614 em 2019 para 655 em 2021) e pensionistas (de 210 para 240), agravada pelo crescimento das bases de cálculo de proventos de aposentadoria e pensão, apresentando um aumento de 43,0% no período examinado.

Tal evolução mostrou a reversão do posicionamento na relação entre os valores médios das despesas projetadas e executadas em 2021, mas ainda encerrando o triênio com a média das executadas 2,2% inferiores à das projetadas.

Fator preponderante para a justificar diferença entre estimado e executado toma forma na não ocorrência de aposentadorias programadas e pensões por morteadas como possíveis para o ano. Vale reiterar que estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria, em atendimento à orientação emanada da



Secretaria de Previdência, indicando assumir postura conservadora no cálculo das provisões matemáticas, em favor da segurança do sistema.

A variação no fundo também reflete a influência da incorporação de tempo de contribuição quando o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

A relação entre receitas e despesas no Fundo em Capitalização apresentou excedente financeiro da ordem de R\$ 20,7 milhões em 2021.

b) Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas avaliações atuariais sobre as datas-bases dezembro/2019, dezembro/2020 e dezembro/2021, ressaltamos:

b.1) O fundo de previdência e a administração do plano de benefícios são tratados em fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

b.2) Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as seguintes alterações e peculiaridades:

- ◆ O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2019, substituindo-se a tábua IBGE Ambos os Sexos pelas separadas por sexo, por força de determinação contida na Portaria MF nº 464/2018, produzindo impacto no dimensionamento das projeções atuariais, especialmente no que tange à consideração da predominância de mulheres associada às aposentadorias especiais para professores, dada a notável diferença nos quantitativos de ambas as grandezas no RPPS.



- ◆ Analogamente, a taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições —até 2018 praticada à razão de 6,00% a.a. nas projeções do Fundo em Capitalização—, por força do vigor da Portaria MF nº 464/2018 passou a ser determinada como resultado da comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e uma taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do fundo —prevalecendo a menor delas—, equivalente a **5,86%** em 2019, **5,41%** em 2020 e **4,83%** em 2021.

O efeito direto das reduções na taxa de desconto é evidenciado no cálculo das provisões matemáticas a maior, quando trazida a responsabilidade para com cada segurado a valor presente.

- b.3)** Alíquotas de contribuição dos segurados permaneceram no patamar correspondente a **11,00%** até 2019, adequando-se ao determinado pela Emenda Constitucional nº 103/2019 ao serem alteradas para **14,00%**, incidentes sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.
- b.4)** A alíquota de contribuição normal patronal dedicada à cobertura dos benefícios previdenciários foi mantida em **13,90%**, incidente sobre a folha de pagamento dos servidores ativos, calculada em função do custo dos benefícios constatado.

O custeio referente às despesas administrativas foi estabelecido em legislação municipal como resultante da incidência de alíquota correspondente a **3,60%**, aplicada sobre o total das remunerações dos ativos, totalizando **17,50%** para a contribuição patronal.



- b.5)** O plano de custeio suplementar (patronal) foi considerado insuficiente para dar continuidade à perseguição ao equilíbrio financeiro e atuarial, optando-se pelo ajuste mediante adoção do cálculo do deficit atuarial considerando a duração do passivo do fundo, mantendo-se o esquema de amortização por aportes preestabelecidos crescentes até 2024 e fixos daí até 2052, quando se estima a quitação do deficit atuarial.
- c)** Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:



Descrição	2021	2020	2019
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	17,50%	15,90%	15,90%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	2.700	2.773	2.827
Quantidade de Aposentados	655	630	614
Quantidade de Pensionistas	240	219	210
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.070,37	3.072,81	2.341,55
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.957,97	3.974,40	3.377,78
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.301,90	2.140,15	1.743,29
Idade Média dos Segurados Ativos	49,74	48,93	48,05
Idade Média dos Aposentados	66,47	68,61	65,36
Idade Média dos Pensionistas	52,83	52,71	51,54
Idade Média Projetada para Aposentadorias	60,91	59,52	58,98
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	357.907.604,55	359.771.699,29	331.769.337,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	472.736.635,93	454.180.381,29	370.070.994,68
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	10.630.865,52	10.725.219,80	11.226.670,58
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	462.105.770,41	443.455.161,49	358.844.324,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	927.112.112,99	839.030.045,81	659.618.409,38
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	201.693.637,12	188.097.000,06	175.443.167,88
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	725.418.475,87	650.933.045,75	484.175.241,50
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	78.975.098,51	79.662.540,22	65.961.840,94
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-750.641.543,22	-654.953.967,73	-445.288.387,42
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	22,34%	22,28%	20,24%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,56%	5,59%	5,66%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Alíquotas de Custeio Normal definidas nas avaliações atuariais para aplicação no exercício seguinte			
Ente Federativo - Contribuição Normal	13,90%	13,90%	13,90%
Taxa de Administração	3,60%	3,60%	2,00%



Descrição	2020/2021	2019/2020
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	10,06%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-2,63%	-1,91%
Quantidade de Aposentados	3,97%	2,61%
Quantidade de Pensionistas	9,59%	4,29%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	-0,08%	31,23%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	-0,41%	17,66%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	7,56%	22,76%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,66%	1,83%
Idade Média dos Aposentados	-3,12%	4,98%
Idade Média dos Pensionistas	0,23%	2,27%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	2,34%	0,92%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	-0,52%	8,44%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	4,09%	22,73%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	0,00%	-4,47%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	4,21%	23,58%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	10,50%	27,20%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	7,23%	7,21%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	11,44%	34,44%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-0,86%	20,77%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	14,61%	47,09%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,27%	10,08%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-0,54%	-1,24%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
Alíquotas de Custeio Normal definidas nas avaliações atuariais para aplicação no exercício seguinte		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	0,00%	80,00%

Variações notáveis no fundo refletem a movimentação denotada pela constatada diminuição nos quantitativos de servidores em atividade no intervalo considerado, mas com crescimento dos valores médios de suas remunerações, aumento no



número de aposentados e pensionistas e nas bases de cálculo de proventos de aposentadoria e pensão.

O período examinado incluiu a travessia dos anos em que a crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19 mais se mostrou atuante, afetando a rentabilidade dos ativos garantidores do RPPS. Apesar de tal conjuntura, há que ressaltar a rentabilidade positiva das aplicações financeiras em parte significativa do triênio, contribuindo para o fortalecimento do patrimônio do fundo.

Mesmo considerado o resultado obtido com a associação entre crescimento da arrecadação com elevação das alíquotas de contribuição, participação da compensação previdenciária e retorno das aplicações financeiras, o significativo aumento da provisão matemática apresentou ritmo de crescimento mais acelerado que o dos ativos garantidores: 40,9% contra 7,9% do patrimônio no triênio.

Vale reiterar a influência das alterações produzidas na utilização de tábuas atuariais e taxas de juros, consequentes das imposições veiculadas na Portaria MF nº 464/2018.

Essa movimentação relativa entre os recursos disponíveis e a responsabilidade do plano de benefícios —quantificada na medida do Índice de Cobertura, adiante abordado— expõe a retração da representatividade dos valores referentes ao patrimônio do RPPS, perante a envergadura das provisões matemáticas.

Confrontados os valores de provisão matemática e patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:



Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/19	331.769.337,24	843.019.565,60	39,35%
dez/20	359.771.699,29	1.094.388.207,24	32,87%
dez/21	357.907.604,55	1.187.524.246,28	30,14%

Os fatores que mais influenciaram na redução da margem na proporção entre os recursos disponíveis pelo plano de benefícios e a responsabilidade assumida para com o grupo segurado assim se apresentam:

- taxas de juros decrescentes a cada ano, em procedimento determinado pela Portaria MF nº 464/2018, acarretando aumento no cálculo do valor presente das provisões matemáticas;
- rentabilidade dos ativos garantidores afetada pela situação macroeconômica;
- atualização de tábuas de mortalidade, refletindo aumento da sobrevida média do grupo e, portanto, do compromisso de cobertura da massa segurada;
- envelhecimento do grupo agravado pela falta de renovação devido à restrição da legislação federal a contratações;
- redução do tempo disponível para que o fundo reúna as condições para quitação do compromisso com cada participante, revelando um valor a ser reservado maior, dada a proximidade da entrega do benefício.

d) Os Resultados Atuariais do plano de benefícios nos últimos 3 exercícios a seguir são expostos:

Fundo em Capitalização				
data-base	Resultado técnico	Valor atual do plano de amortização	Situação atuarial	
dez/19	-445.288.387,42	-517.620.622,28	deficit a amortizar	-445.288.387,42
dez/20	-654.953.967,73	-662.597.205,27	deficit a amortizar	-654.953.967,73
dez/21	-750.641.543,22	-554.552.849,99	deficit a amortizar	-573.990.114,48

Obs.: o valor apontado como “deficit a amortizar” resulta da aplicação do Limite de Deficit Atuarial – LDA, em procedimento determinado pela Portaria MF nº 464/2018. Usando o exemplo do ano-base 2021, o valor correspondente a R\$ 573.990.114,48 foi obtido mediante aplicação do LDA calculado (pela duração do passivo do fundo) em R\$ 176.651.428,73.

Considerando a atuação do plano de amortização em curso, revela-se a condição deficitária do Fundo em Capitalização, obrigando à revisão do plano de suplementação, beneficiada pela aplicação do recurso ao Limite de Deficit Atuarial (LDA), conforme demonstrado na reavaliação atuarial posicionada em 31/12/2021:

RESULTADO ATUARIAL	
Valor Atual do Plano de Amortização do Deficit Atuarial estabelecido em lei	-554.552.849,99
Deficit Atuarial Apurado	-750.641.543,22
Limite de Deficit Atuarial (LDA)	176.651.428,73
Deficit Atuarial a Equacionar	-573.990.114,49

Medida recomendável, visando à contenção do crescimento das provisões matemáticas, apresenta-se com a adoção dos parâmetros de elegibilidade e critérios de pagamento de benefícios previdenciários preconizados pela Emenda Constitucional nº 103/2019.



e) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

Convém frisar que as provisões matemáticas do Fundo em Capitalização tendem a apresentar crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- ◆ Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo de previdência responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.

- ◆ As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.
- ◆ Além do efeito observado em muitas avaliações atuariais realizadas até o início desse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da tábua de mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ACESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Com a esperança de que a abordagem oferecida contribua para a visualização de um panorama englobando os mais recentes estudos atuariais, colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente

Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Otto Costa Jr.

Richard Dutzmann

Atuário Diretor